BATE·BOLA FINANCEIRO

MÓDULO 1 // POUPAR DINHEIRO

PROFISSIONAL: MAIS DE 18 ANOS

MÓDULO 1 // BATE-BOLA FINANCEIRO

Bate-bola Financeiro é um jogo interativo desenvolvido para transmitir aos estudantes questões importantes sobre a administração de finanças pessoais, que eles certamente começarão a vivenciar muito em breve, como jovens adultos.

Os jogos podem ser importantes ferramentas de ensino e a maioria dos adolescentes e jovens adultos está familiarizada com alguma forma de jogo de computador. Com esta filosofia, o Bate-bola Financeiro envolve o estudante com diversão e atividade para toda a família, enquanto educa com tópicos essenciais para desenvolver uma vida de conhecimento e sucesso.

Bate-bola Financeiro apresenta questões de níveis de dificuldade variados durante o jogo. Como o futebol, o sucesso na administração financeira exige estratégia, disciplina e vigor.

O conteúdo a seguir é destinado ao programa de uma semana. Antes de jogar, recomendamos que revise e complete os quatro módulos educacionais de 45 minutos com seus alunos, para ajudá-los a entender os conceitos financeiros que o jogo aborda.

MÓDULO 1 // HORA DE POUPAR. COMECE AGORA.

Visão Geral: Nesta aula os alunos irão descobrir como economizar e o quanto isso é importante para suas vidas.

Idade do nível: mais de 18 anos

Tempo Necessário: 45 minutos

Assunto: Economia, matemática, finanças, consumo consciente, questões cotidianas.

Objetivos de aprendizagem:

- conhecer o conceito básico de juros e entender como economizar, de forma a poder fazer o dinheiro crescer;
- familiarizar-se com os diferentes tipos de poupança e outras aplicações;
- descobrir ferramentas financeiras desenvolvidas para facilitar a tarefa de poupar.

Materiais: Instrutores podem imprimir e fazer cópias das apostilas com os testes e os exercícios escritos no final deste documento. Os alunos podem usar um dicionário on-line para procurar na internet termos financeiros usados normalmente. O portal Finanças Práticas possui um glossário localizado no seguinte endereço: http://www.financaspraticas.com.br/diccionario.aspx

As respostas para todos os exercícios estão no final deste documento.

MÓDULO 1 // INSTRUÇÕES

Uma defesa no futebol é geralmente o momento mais dramático do jogo, quando o goleiro evita um gol do adversário nos segundos finais da partida e a torcida vai à loucura. Tão importante quanto esses emocionantes momentos, é o treinamento diário dos jogadores. O melhor atleta em campo geralmente é o mais disciplinado, aquele que demonstra bons hábitos de treinamento e permanece com eles. O treinamento financeiro não é diferente. Um dos melhores hábitos que um jovem deve desenvolver é o de como economizar. Cuidar das finanças pode não parecer tão excitante quanto defender um gol nos segundos finais e vencer, mas é um conhecimento que ajudará seus alunos a ganhar no jogo da vida.

Comece sua discussão perguntando aos alunos se costumam guardar dinheiro e, se sim, para que eles fazem isso. Pergunte também o que eles gostariam de ter no futuro. Em quanto tempo eles esperam conquistar seus objetivos? Depois de reforçar o conceito do quanto economizar faz uma diferença importante na vida deles, continue a discussão mostrando diferentes meios de poupar.

TERMOS E CONCEITOS DE ECONOMIA E POUPANÇA

(Palavras em negrito ou itálico significam termos importantes. Peça para seus alunos definirem estas palavras como um exercício escrito extra.)

Por que economizar?

Economizar é a base do bom planejamento financeiro. A prática é importante para:

- atingir um objetivo específico (ex.: uma viagem com os amigos);
- estar preparado para eventualidades (ex.: o conserto de um carro);
- planejar uma meta futura (ex.: poupar para a faculdade ou para a compra de um apartamento).

Quanto economizar

Seus alunos já devem estar economizando pelo menos um pouco em um cofrinho ou uma conta poupança. Aqui estão algumas orientações:

- especialistas sugerem economizar pelo menos 10% do que se ganha;
- se você não pode economizar muito, economize um pouco. Poupança depende de hábito;
- economize para emergências. Você deve ter uma reserva de emergência suficiente para arcar com despesas de três a seis meses.

MÓDULO 1 // INSTRUÇÕES (continuação)

Maneiras de economizar

A primeira regra: **Pense em seus objetivos primeiro**. Não deixe a poupança no fim da sua lista de prioridades ou você nunca conseguirá guardar dinheiro.

Um jeito fácil de começar a economizar é procurar modos criativos de cortar gastos da sua despesa diária. Nós aprenderemos mais sobre orçamento no próximo módulo, mas, por enquanto, ajude seus alunos a entenderem como é simples é começar a poupar. Considere o exemplo seguinte:

- se tomar seu café da manhã em casa, ao invés de um café e um pão de queijo na cantina da escola, poderá economizar R$5 por dia;
- experimente dar um passeio no parque (grátis), ao invés de comer um lanche em um restaurante fast food. Economia de R$10;
- troque uma ida ao cinema por um DVD em casa. Economize R$10 ou mais (com pipoca e refrigerante).

Uma economia de mais de R$25 em um único dia. Agora, vamos ver o que acontece com esses R$25, quando depositados numa conta poupança.

Como uma Poupança funciona

Primeiro, alguns termos-chave: ***principal*** se refere à quantia de dinheiro que você coloca na sua conta para começar a poupar.

Um ***saque*** é quando você pega dinheiro da sua conta reduzindo seu capital.

Um ***depósito*** é quando você coloca dinheiro na sua conta, aumentando o seu principal.

A diferença entre guardar dinheiro num cofrinho em casa e numa poupança está na forma como o seu principal cresce. Em casa, a quantia guardada só aumenta quando você coloca mais dinheiro no cofrinho. Numa poupança, seu dinheiro cresce não só quando você deposita mais dinheiro, mas também, pelo acúmulo de ***juros***.

O termo juros representa uma taxa que o banco lhe paga por deixar dinheiro na sua conta. É como se você estivesse emprestando ao banco. Você dá dinheiro para eles cuidarem, eles lhe pagam juros e, então, seu dinheiro cresce. Dessa forma, eles usam o seu dinheiro para financiar empréstimos e investimentos de outras pessoas.

A ***taxa de juros*** é a porcentagem do seu capital que o banco concorda em pagar à sua conta.

Existem dois tipos de taxas de juros. Uma ***taxa fixa*** não muda, e garante a mesma quantia de juros. Uma ***taxa variável*** pode aumentar ou diminuir e geralmente é determinada pela situação econômica.

Existem também dois tipos de juros: ***juros simples e juros compostos***. São calculados de maneiras diferentes.

Como a taxa de juros simples é calculada

principal x taxa de juros x tempo = juros recebido.

Exemplo: você abre uma poupança com R$1.000,00, a uma taxa de juros simples de 5% ao ano. Quanto você ganhará, em juros, no primeiro ano?

R$1.000,00 x 0,05 x 1 = R$50,00 de juros recebidos cada ano.

Importante: a taxa de juros simples incide sempre sobre o principal

Os juros compostos fazem com que suas economias realmente cresçam. Uma conta poupança ganha juros todos os dias. Cada vez que você recebe essa taxa, ela é adicionada à sua conta e passa a “compor” seu principal. Com mais capital, a conta passa a render ainda mais juros, que são continuamente adicionados ao seu principal.

Como funcionam os juros compostos

Dependendo do tipo de conta, os juros podem ser adicionados diariamente, mensalmente ou anualmente. Por exemplo, vamos assumir que taxa de juros é composta anualmente. Usando o mesmo exemplo acima (R$1.000,00), depois do primeiro ano, os R$50,00 que você recebeu são adicionados para o capital do segundo ano.

R$1.000,00 x 0,05 x 1 = R$50,00 de juros recebidos no primeiro ano.

R$1.050,00 x 0.05 x 1 = R$52,50 de juros recebidos no segundo ano.

Ou seja, no terceiro ano, você começa com um capital de R$1.102,50. É possível ver como ambos, capital e os juros recebidos, crescem a cada ano. Este é o efeito dos juros compostos.

A regra do 72

Quer saber em quanto tempo o seu dinheiro vai dobrar? A regra do 72 é o jeito mais rápido de estimar quanto tempo leva para você dobrar sua economia com juros compostos.

72 dividido pela taxa de juros = O tempo necessário para dobrar seu dinheiro.

MÓDULO 1 // INSTRUÇÕES (continuação)

Meios de poupar e como escolher um deles

Liquidez se refere à facilidade e rapidez com que você pode sacar seu dinheiro. Esse pode ser um fator de diferença no tipo de conta a escolher. Por exemplo, contas com altas taxas de juros frequentemente exigem que você não retire seu dinheiro por um determinado período de tempo e podem cobrar taxas se você o fizer. Isso torna o dinheiro nessa conta menos "líquido" do que em contas que permitem a retirada sem restrições.

Uma ***Conta Poupança*** (a tradicional Caderneta de Poupança) é o jeito mais básico de começar a economizar. Poupanças estão disponíveis na maioria das instituições financeiras. Você faz depósitos e saques pela agência ou através de um caixa eletrônico.

> Prós: baixo risco, alta liquidez, não há tributação, bom rendimento.
> Contras: rendimento pode ser considerado baixo, para quem busca opções de investimento mais agressivas.

Uma ***conta corrente*** tem o propósito de fornecer acesso conveniente ao seu dinheiro quando quiser e precisar dele. Você deposita direto na agência bancária, ou usando um caixa eletrônico, e pode retirar dinheiro diretamente no banco, no caixa eletrônico, pelo uso de um cheque ou do cartão de débito ao pagar uma compra. O valor gasto é deduzido da sua conta.

> Prós: baixo risco, alta liquidez.
> Contras: seu dinheiro fica "parado" na conta, sem correção. É preciso atenção máxima ao seu saldo, para que não haja cobrança de juros, caso fique no negativo.

Algumas instituições financeiras no Brasil oferecem aos seus correntistas a possibilidade de terem contas bancárias integradas à poupança (poupança corrente), gerando relativa correção do dinheiro no tempo. O dinheiro fica disponível em sua conta corrente e pode ser utilizado normalmente, porém o saldo da conta sofre sempre leve correção.

> Prós: baixo risco, alta liquidez.
> Contras: É preciso atenção máxima ao seu saldo, para que não haja cobrança de juros, caso fique no negativo.

Um ***CDB***, ou ***Certificado de Depósito Bancário***, é boa opção para aqueles que dispõem de uma quantia que pode ficar aplicada por um período maior. Ele difere da caderneta de poupança, pois possui um prazo determinado de aplicação (de três meses até cinco anos ou mais) e os juros podem ser pré ou pós-fixados.

> Prós: baixo risco, boa rentabilidade no longo prazo.
> Contras: há tributação, que terá efeito ainda maior se você optar pelo resgates antes do prazo estipulado.

MÓDULO 1 // DISCUSSÃO

Nós já falamos de diferentes meios de economizar. Determinar qual é o melhor para cada pessoa depende de vários fatores – para que ela está economizando, quão confortável ela está com os riscos e em qual nível de liquidez ela precisa deixar seu dinheiro. Considere qual das opções será melhor:

Se o seu animal de estimação tem algum problema de saúde e você acha que terá alguma surpresa em despesas com veterinário no próximo ano…

[melhor resposta: caderneta de poupança]

O quanto é importante a liquidez neste exemplo?

[melhor resposta: importante. O dinheiro precisa estar acessível sem taxas]

Se você deseja comprar uma passagem de avião para Salvador/BA, para comemorar o aniversário de 50 anos de casados dos seus avós daqui a cinco anos…

[melhor resposta: melhores taxas com CDB de longo prazo]

E se você acredita que as taxas de juros aumentarão no próximo ano?

[melhor resposta: CDB de curto prazo, seis meses ou um ano, e então reinvista, ou então, CDB pós-fixado de longo prazo]

Se você quer comprar um carro usado nos próximos 6 meses…

[melhor resposta: conta poupança]

E se você decide esperar 18 meses para comprar um carro?

[melhor resposta: Um CDB de um ano deve oferecer juros mais altos]

Se você está economizando agora para comprar um apartamento em 2 anos?

[melhor resposta: Um CDB de 2 anos]

Se você quer uma reserva de emergência para despesas inesperadas?

[melhor resposta: conta poupança]

MÓDULO 1 // TESTE

Responda às questões a seguir:

1. O que é principal?

2. Descreva a diferença entre juro fixo e juro variável.

3. Verdadeiro ou falso: liquidez é o nível de disponibilidade do seu dinheiro em determinada aplicação.

4. Qual aplicação normalmente paga mais juros: uma conta poupança ou um CDB?

5. Verdadeiro ou falso: quanto mais tempo seu dinheiro ficar aplicado num CDB, menos impostos pagará.

6. O que é taxa de juros anual?

7. Qual o nome da regra que nos ajuda a determinar em quanto tempo nossas economias dobrarão?

8. Liste três razões para economizar.

9. Verdadeiro ou falso: se você precisa de acesso rápido ao seu dinheiro, a tradicional conta poupança é uma boa opção.

10. Segundo especialistas, qual o percentual de seu ganho que você deve economizar?

MÓDULO 1 // EXERCÍCIOS ESCRITOS

Juros composto:
A fórmula seguinte mostra como calcular juros compostos anualmente.

Ano 1:

R$____________ x ____________ = R$____________+ R$____________ = R$____________

Capital	Taxa de juros (ex: 5% = .05)	Juros recebidos	Capital	Novo capital para o ano seguinte

Ano 2:

R$____________ x ____________ = R$____________+ R$____________ = R$____________

Capital	Taxa de juros (ex: 5% = .05)	Juros recebidos	Capital	Novo capital para o ano seguinte

Ano 3:

R$____________ x ____________ = R$____________+ R$____________ = R$____________

Capital	Taxa de juros (ex: 5% = .05)	Juros recebidos	Capital	Novo capital para o ano seguinte

Baseado na fórmula acima para juros compostos, qual será o total de economias que você terá:

Se investir R$100,00 com 3% ao ano de rentabilidade por 2 anos?

Se investir R$500,00 com 5% ao ano de rentabilidade por 3 anos?

Se investir R$1.000,00 com 4% ao ano de rentabilidade por 4 anos?

Se investir R$5.000,00 com 6% ao ano de rentabilidade por 5 anos?

MÓDULO 1 // EXERCÍCIOS ESCRITOS (continuação)

A Regra do 72 proporciona um jeito fácil de obter uma estimativa de quanto tempo o seu dinheiro levará para render, baseado em juros compostos. Divida 72 pela taxa de juros que receberá e isso lhe dirá quantos anos levará para dobrar seu dinheiro. Você pode, também, dividir 72 pelo número de anos estimados para que seu dinheiro dobre, e assim determinar qual taxa de juros será necessária para alcançar seu objetivo.

Aqui vai um exemplo da Regra do 72:

> Com 5% de juros seu dinheiro leva 72 ÷ 5 ou 14,4 anos para dobrar.
> Para dobrar seu dinheiro em 10 anos você precisa de uma taxa de juros de 72÷10 ou 7,2%.

Vamos praticar a Regra do 72:

	Taxa de retorno	**# de anos**
72 dividido por	3%	
72 dividido por	5%	
72 dividido por		6
72 dividido por		15
72 dividido por	4%	
72 dividido por		10
72 dividido por	6%	
72 dividido por		8

Atenção: a Regra do 72 é uma fórmula simples, destinada a fornecer ***apenas uma estimativa***, já que ela perde sua precisão com o aumento dos juros.

MÓDULO 1 // EXERCÍCIO ESCRITO EXTRA

Este é um exercício escrito para determinar o quanto você aprendeu sobre economizar.

Você acaba de descobrir que um primo de segundo grau de longe está se mudando para a cidade vizinha. Ele tem 20 e poucos anos e passou a maior parte da sua vida em uma fazenda. Ele economizou o suficiente para as despesas da viagem e do próximo ano, mas ele nunca teve nenhum tipo de poupança. Usando todas as informações que puder desta aula, escreva uma carta de boas-vindas e pergunte a ele sobre seus planos para o futuro. Diga a ele os tipos de conta bancária disponíveis e providencie outros conselhos relevantes para alguém que não entende de bancos.

MÓDULO 1 // EXERCÍCIOS ESCRITOS RESPOSTAS

Respostas dos testes:

1. Principal é a quantia de dinheiro que você coloca na conta para começar a poupar. 2. Uma taxa fixa não muda, uma taxa variável se altera de acordo com as condições do mercado ou outros fatores. 3. Verdadeiro. 4. CDB, no longo prazo. 5. Falso. 6. Rendimento anual de uma aplicação ou encargo anual de um financiamento. 7. Regra do 72. 8. Constituir uma reserva de emergência, pensar na faculdade, aposentadoria, uma grande aquisição, estabilidade financeira. 9. Verdadeiro. 10. Dez por cento.

Respostas do juros composto:

Se você investir R$100,00 com 3% ao ano de rentabilidade por 2 anos?

R$100 x 0,03 = R$3 + R$100 = R$103
R$103 x 0,03 = R$3,09 + R$103 = **R$106,09**

Se você investir R$500,00 com 5% ao ano de rentabilidade por 3 anos?

R$500 x 0,05 = R$25 + R$500 = R$52
R$525 x 0,05 = R$26,25 + R$525 = R$551,25
R$551,25 x 0,05 = R$27,56 + R$551,25 = **R$578,81**

Se você investir R$1.000,00 com 4% ao ano de rentabilidade por 4 anos?

R$1.000 x 0,04 = R$40 + R$1.000 = R$1.040
R$1.040 x 0,04 = R$41,60 + R$1.040 = R$1.081,60
R$1,081,60 x 0,04 = R$43,26 + R$1.081,60 = R$1.124,86
R$1.124,86 x 0,04 = R$44,99 + R$1.124,86 = **R$1.169,85**

Se você investir R$5.000,00 com 6% ao ano de rentabilidade por 5 anos?

R$5.000 x 0,06 = R$300 + R$5.000 = R$5.300
R$5.300 x 0,06 = R$318 + R$5.300 = R$5.618
R$5.618 x 0,06 = R$337,08 + R$5.618 = R$5.955,08
R$5.955,08 x 0,06 = R$357,30 + R$5.955,08 = R$6.312,38
R$6.312,38 x 0,06 = R$378,74 + R$6.312,38 = **R$6.691,12**

MÓDULO 1 // EXERCÍCIOS ESCRITOS RESPOSTAS (continuação)

Resposta da Regra do 72:

	Taxa de retorno	# de anos
72 dividido por	3%	**24**
72 dividido por	5%	**14**
72 dividido por	**12%**	6
72 dividido por	**4.8%**	15
72 dividido por	4%	**18**
72 dividido por	**7.2%**	10
72 dividido por	6%	**12**
72 dividido por	**9%**	8

BATE·BOLA FINANCEIRO

MÓDULO 2 // ORÇAMENTO FAZ O EQUILÍBRIO

PROFISSIONAL: MAIS DE 18 ANOS

MÓDULO 2 // BATE-BOLA FINANCEIRO

Bate-bola Financeiro é um jogo interativo desenvolvido para transmitir aos estudantes questões importantes sobre a administração de finanças pessoais, que eles certamente começarão a vivenciar muito em breve, como jovens adultos.

Os jogos podem ser importantes ferramentas de ensino e a maioria dos adolescentes e jovens adultos está familiarizada com alguma forma de jogo de computador. Com esta filosofia, o Bate-bola Financeiro envolve o estudante com diversão e atividade para toda a família, enquanto educa com tópicos essenciais para desenvolver uma vida de conhecimento e sucesso.

Bate-bola Financeiro apresenta questões de níveis de dificuldade variados durante o jogo. Como o futebol, o sucesso na administração financeira exige estratégia, disciplina e vigor.

O conteúdo a seguir é destinado ao programa de uma semana. Antes de jogar, recomendamos que revise e complete os quatro módulos educacionais de 45 minutos com seus alunos, para ajudá-los a entender os conceitos financeiros que o jogo aborda.

MÓDULO 2 // ORÇAMENTO FAZ O EQUILÍBRIO

Visão Geral: A administração de finanças pessoais efetiva exige um plano passo a passo de receitas e despesas. Este plano é chamado de orçamento. Nesta aula os alunos entenderão claramente o processo de criar e manter um orçamento e por que isso é tão importante.

Idade do nível: 14 a 18 anos

Tempo necessário: 45 minutos

Assuntos: Economia, matemática, finanças, consumo consciente, questões cotidianas.

Objetivos de aprendizagem:

- identificar e examinar atuais hábitos de despesa.
- identificar as várias despesas associadas a uma vida independente.
- determinar a diferença entre querer e precisar.
- criar e manter um orçamento que suporte seus objetivos financeiros pessoais.
- entender a relação entre um orçamento e suas metas.

Materiais: Instrutores podem imprimir e fazer cópias das apostilas com os testes e os exercícios escritos no final deste documento. Os alunos podem usar um dicionário on-line para procurar na internet termos financeiros usados normalmente. O portal Finanças Práticas possui um glossário localizado no seguinte endereço: http://www.financaspraticas.com.br/diccionario.aspx

As respostas para todos os exercícios estão no final deste documento.

MÓDULO 2 // INSTRUÇÕES

Equilíbrio é uma habilidade absolutamente crítica em um jogo de futebol. Jogadores devem controlar uma interação precisa entre seu corpo (pés, pernas, pescoço e cabeça) e a bola, para que garantam vantagem no jogo. Equilíbrio também é essencial para um planejamento financeiro de sucesso. Você precisa desenvolver e manter um equilíbrio entre quanto ganha e quanto gasta. Pode, então, comparar os dois e ver se estão equilibrados. Se está gastando mais do que ganha (com mesada recebida dos seus pais, por exemplo), seu orçamento está desequilibrado e você terá dificuldade para economizar e atingir seus objetivos financeiros.

Um orçamento é um plano financeiro que reúne e compara as receitas e despesas de uma pessoa com a finalidade de analisar os gastos e atingir objetivos pessoais. É uma ferramenta que dá às pessoas o poder de exercer um controle maior sobre suas finanças e tomar melhores decisões.

Vamos entender melhor cada passo de um orçamento. *(Palavras em negrito ou itálico significam palavras importantes. Peça para seus alunos definirem estas palavras como um exercício escrito extra.)*

GANHOS

Veja a atividade 1 na página 6 com o nome Ganhos: de onde vem seu dinheiro? Esta atividade pode ser escrita ou parte da discussão em grupo. O objetivo é desenvolver um entendimento sobre de onde vem seu dinheiro e quanto ele representa.

DESPESAS

Para onde vai o seu dinheiro? Você deve responder esta pergunta para entender sua situação financeira pessoal. Pergunte aos seus alunos onde eles gastam o dinheiro e quanto eles gastam por mês. Pergunte qual padrão eles veem nos seus hábitos e comportamentos de gastos. Por que eles compram? O que costumam comprar? O que influencia a decisão deles de comprar algo ou não?

Como adolescentes, seus alunos estão se preparando para uma vida independente. A tabela abaixo representa a maioria dos gastos domésticos de um adulto.

MÓDULO 2 // INSTRUÇÕES (continuação)

Despesas domésticas típicas, segundo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada):

18,70%	**ALIMENTAÇÃO**
23,44%	**HABITAÇÃO**
5,06	**VESTUÁRIO**
13,12%	**TRANSPORTE**
6,91%	**ASSISTÊNCIA À SAÚDE**
2,05%	**HIGIENE**
5,50%	**EDUCAÇÃO**
3,02%	**CULTURA**
1,19%	**SERVIÇOS PESSOAIS**
3,09%	**DESPESAS DIVERSAS**
17,92%	**OUTROS**

Comece a discussão escrevendo as categorias no quadro. Peça aos alunos para pensar sobre quais despesas específicas se encaixam em cada categoria. Você pode pedir, também, que eles falem quais outras categorias podem ser incluídas na tabela. Estes devem ser gastos que eles encontram em suas vidas. Esta discussão preliminar é um ótimo exercício para elaborar um orçamento mais detalhado.

Uma ***planilha de fluxo de caixa doméstico*** é outra ferramenta importante para elaborar um orçamento. Esta planilha leva a elaboração de um orçamento ao próximo nível, mostrando exatamente para onde o ganho mensal vai todo mês.

MÓDULO 2 // INSTRUÇÕES (continuação)

PLANILHA DE ORÇAMENTO

Receita mensal líquida	
Receita #1	R$
Receita #2	R$
Juros	R$
Outros	R$
RECEITA TOTAL	R$

Despesas mensais variáveis	
Alimentação	R$
Lazer	R$
Outros gastos	R$
Outros	R$
TOTAL DE DESPESAS VARIÁVEIS	R$

Despesas mensais fixas	
Habitação	R$
Educação	R$
Contas de serviços	R$
Transporte	R$
Saúde	R$
Outros	R$
TOTAL DE DESPESAS FIXAS	R$

DESPESAS TOTAIS	R$

(Some despesas variáveis e fixas)

RECEITA MENSAL TOTAL	R$
DESPESA MENSAL TOTAL	R$
TOTAL PARA POUPAR E INVESTIR	R$

(Subtraia a despesa mensal total da receita mensal total)

QUERER X PRECISAR

O fator mais importante para fazer um orçamento próximo à realidade é saber a diferença entre querer e precisar. ***Precisar*** remete a todas as despesas mensais referentes aos produtos e serviços que mantêm sua vida estável. ***Querer*** envolve produtos e serviços que ***não são essenciais*** à sua vida, mas que geralmente fazem as pessoas felizes ou podem deixar a vida mais prática e especial.

Suas despesas podem ser divididas em dois tipos: ***despesas fixas***, que são as mesmas todos os meses, e ***despesas variáveis***, que geralmente se alteram durante o ano.

> **Exemplos de despesas fixas**: aluguel, financiamento do carro, contas de água, luz ou telefone.
>
> **Exemplos de despesas variáveis**: compras no supermercado, combustível.

Há ainda os ***gastos extras***: quando você gasta dinheiro em algo que você quer, ao invés de algo que você precisa. Podem ser chamados também de ***gasto desejado ou de consumo***.

Exemplos de gastos extras: um refrigerante e um lanche em um ingressos para o cinema, uma viagem de férias.

Gastos extras (desejados ou de consumo) não são ruins. Na verdade, algo desejado pode ser um excelente motivador para economizar. Mas é preciso cuidado, pois, em excesso, esses gastos podem facilmente acabar com o seu planejamento mensal. Monitorando suas escolhas cuidadosamente, sua oportunidade de economizar aumenta.

Existem também os ***gastos de emergência***, que são resultantes de algo realmente inesperado.

Exemplos de gastos de emergência: conserto do carro ou do computador, ida urgente ao dentista (se você não tiver convênio odontológico).

MÓDULO 2 // INSTRUÇÕES (continuação)

BUSCANDO O EQUILÍBRIO

Para verificar se o seu orçamento está equilibrado, basta você somar todos os seus ganhos e subtrair suas despesas. O resultado, positivo ou negativo, será seu saldo.

Se o seu saldo for positivo, é um bom sinal – significa que você está vivendo dentro do seu ganho. Isso também significa que você pode economizar AINDA MAIS dinheiro.

Se o seu saldo é negativo, no entanto, significa que suas despesas mensais ultrapassam seus ganhos. Em outras palavras, você está no negativo. Você terá que encontrar meios de cortar as despesas de seu orçamento ou aumentar sua receita (ou ambos). Caso contrário, você irá acumular mais e mais dívidas.

Coerência é a chave para um orçamento de sucesso. Assim como no futebol, em que os jogadores devem treinar para manter suas habilidades afiadas e seus corpos em forma, é importante não deixar seu orçamento ficar “fraco”. Revisá-lo todo mês é a única maneira de assegurar que você está administrando seu dinheiro com prudência.

O PRINCIPAL DE UM ORÇAMENTO: ATIVOS, PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nós aprendemos que um orçamento equilibrado pode ajudar a monitorar despesas mensais e aumentar suas economias. No longo prazo, isso pode, também, aumentar seu patrimônio líquido.

Patrimônio líquido é a soma do que você tem — seus ativos — menos o que você deve — seus passivos. Quanto mais você deve, menor será seu patrimônio. A fórmula para calcular o patrimônio líquido é simples:

Patrimônio líquido = Ativos – Passivos

Um ***ativo*** é algo que você possui e que tem um valor econômico positivo. Ativos crescentes levam a um aumento do patrimônio líquido.

Exemplos de ativos: caderneta de poupança, ações, jóias, imóveis

Um ***passivo*** é algo que você deve, alguma coisa com valor econômico negativo. Muitos passivos podem diminuir seu quadro financeiro total.

Exemplos de passivos: financiamento de imóvel, financiamento de automóvel e cartões de crédito

Entendendo a diferença entre ativos e passivos. Generalizando, a chave para aumentar seu patrimônio líquido é maximizar ativos e minimizar passivos.

MÓDULO 2 // ATIVIDADES

Ganhos: de onde vem seu dinheiro?
Instruções: Responda as perguntas abaixo. Prepare-se para discutir suas respostas.

1. Liste sua (s) atual (is) fonte(s) de renda.

2. Liste sua (s) fonte(s) de renda esperada no futuro.

Despesas: Para onde vai seu dinheiro?
Despesas domésticas típicas

	ALIMENTAÇÃO
	HABITAÇÃO
	VESTUÁRIO
	TRANSPORTE
	ASSISTÊNCIA À SAÚDE
	HIGIENE
	EDUCAÇÃO
	CULTURA
	SERVIÇOS PESSOAIS
	DESPESAS DIVERSAS
	OUTROS

MÓDULO 2 // DISCUSSÃO

Decida quais dos itens abaixo são exemplos de despesa fixa (DF), despesa variável (DV) e gastoz extra (GE). Em alguns casos, considere circunstâncias que podem transformar um gasto extra em uma despesa ou vice-versa.

Uma revista e um café [GE]

O aluguel deste mês [DF]

Jantar em um restaurante [GE]

Conta de celular [DF]

Livros didáticos [DV]

Pagamento do seguro da motocicleta [DF]

Passagens de metrô/ônibus [DF]

Conta de luz [DF]

Músicas baixadas na internet para um mp3 [GE]

Pizza pronta no supermercado [GE]

Novos tênis de corrida [DV]
(e se você já tem cinco tênis de corrida?) [GE]

Troca de óleo do carro [DV]

Um novo celular [GE]
(e se seu aparelho antigo parou de funcionar?) [DV]

Pagamento de empréstimo pessoal [DF]

Conta mensal de água no valor de R$40 [DF]

MÓDULO 2 // TESTE

Responda as questões a seguir:

1. Verdadeiro ou falso: gastos extras servem tanto para despesas fixas quanto variáveis.

2. O cálculo ativos menos passivos determina o ___________ de uma pessoa.

3. Verdadeiro ou falso: um passivo possui um valor econômico negativo.

4. Verdadeiro ou falso. um colar de diamantes pode ser exemplo de um ativo.

5. Se o saldo do seu orçamento mensal é ___________, você deve estar vivendo acima dos seus ganhos.

6. Verdadeiro ou falso. o principal propósito de um orçamento é diminuir os gastos.

7. Compras no supermercado são um exemplo de despesa ___________.

8. Segundo especialistas, qual o percentual de seu ganho que você deve economizar?

9. Uma planilha de fluxo de caixa doméstica é uma ferramenta útil quando você está elaborando um ___________.

10. Sabendo a diferença entre ___________ X ___________, você pode controlar suas despesas excessivas.

MÓDULO 2 // EXERCÍCIO ESCRITO

Usando a tabela de porcentagem do orçamento acima e o exemplo de planilha de fluxo de caixa doméstico fornecida, estime as despesas mensais de UM dos indivíduos a seguir. Leia os detalhes de trabalho e moradia de cada um cuidadosamente para dar dicas de como destinar o orçamento deles de forma realista. Pense nos gastos extras de cada pessoa e onde eles costumam contrair grandes despesas. Esteja preparado para apresentar seu orçamento para a classe e defender suas decisões.

Luisa tem 22 anos e é Web-Designer. Seu salário é de R$2.000. Ela aluga um pequeno apartamento de um dormitório por R$650 incluindo água e luz. O escritório onde trabalha fica a dois quarteirões de sua casa e sua família mora a apenas oito quarteirões. Seu sonho é comprar uma casa aos 30 anos. Ela tem ótima saúde e ama cozinhar. Seu passatempo predileto é comprar roupas da moda. Luisa acredita que vestir-se elegantemente é importante para seu tipo de trabalho.

Alan tem 28 anos e é técnico de laboratório. Seu salário é de R$3.000. Ele mora em um imóvel alugado de dois quartos por R$900. Seu trabalho fica a uma hora de carro, na cidade vizinha. O que ele menos gosta é do frio e da garoa, por isso costuma ir para a praia nos fins de semana. Ele é alérgico a quase tudo e, quando se trata de seu talento culinário, ferver água e fazer torradas é tudo que ele sabe fazer. Ele é muito econômico e insiste em colocar o máximo que pode no banco.

Marco tem 33 anos e é assistente social. Seu salário é de R$2.700. Ele acabou de comprar um pequeno apartamento. Seu financiamento imobiliário é de R$950 por mês, e ele também paga uma taxa do condomínio de R$125. Ele ama o lugar onde mora, mas sempre se surpreende com as despesas extras que têm para deixar tudo funcionando direito. Ele tem boa saúde, mas seus dois gatos vão sempre para o veterinário. Ele faz uma grande viagem internacional todos os anos. Por outro lado, ele tem uma vida simples e prepara, sozinho, a maioria das suas refeições. Ele vai para o trabalho de bicicleta e nunca teve carro. Ele está procurando uma namorada e acaba de contratar o serviço de uma agência virtual de relacionamentos.

Ana tem 24 anos e é garçonete. Ela divide um pequeno apartamento com amigas. Sua parte do aluguel é R$500 e as contas ficam em torno de R$65. Seu salário é de R$900, mas ela normalmente ganha R$700 extras com as gorjetas. Ana também recebe R$100 por mês ajudando um amigo em uma galeria de arte. A companheira de quarto de Ana é muito bagunceira, por isso ela quer muito morar sozinha. Ela adora cozinhar e faria isso mais vezes, se encontrasse sua cozinha limpa com mais frequência. Ela está com a saúde perfeita, mas gasta R$45 todo final de semana indo para o campo visitar sua mãe doente. Felizmente o restaurante onde trabalha fica a apenas três estações de metrô. Ela faz muitas de suas refeições de graça no restaurante. Seu sonho é um dia voltar para a faculdade e concluir seu curso de arte.

MÓDULO 2 // EXERCÍCIO ESCRITO EXTRA

Este é um exercício escrito para determinar quanto você aprendeu e absorveu sobre orçamento.

Caso: Você e um amigo decidiram programar uma viagem de férias. Faça um plano de economia e o orçamento da viagem usando os conceitos e detalhes desta aula. Discuta o que entende sobre orçamento, gastos extras e qual a importância do planejamento para o sucesso da viagem.

MÓDULO 2 // EXERCÍCIOS ESCRITOS RESPOSTAS

Resposta do teste:

1. Falso. 2. Patrimônio líquido. 3. Verdadeiro. 5. Negativo. 6. Falso. Este deve ser um dos resultados do orçamento, mas seu principal objetivo é ter um melhor entendimento e controle de suas finanças pessoais. 7. Variável. 8. Dez por cento. 9. Orçamento. 10. Querer, precisar

Exercício de elaborar um orçamento:

Considerações do orçamento de Luisa:

Contas estão incluídas no aluguel.
Despesa com transporte deve ser baixa.
Sonho de comprar uma casa exige uma grande economia.
Gasto com saúde deve ser baixo.
Compras no supermercado devem ser altas, mas comendo em casa gasta menos.
Seus gastos extras com roupas devem ser observados com atenção.

Considerações do orçamento de Alan:

Despesa com transporte será significante.
Em cidades frias, despesas podem ser maiores.
Fugir para a praia significa viajar, portanto os gastos com recreação devem ser altos.
Gasto com saúde deve ser maior que o normal.
Compras no supermercado devem ser baixas, mas comer fora é o gasto extra de Alan.
O compromisso de economizar ajudará no equilíbrio do orçamento.

Considerações do orçamento de Marco:

Despesa com transporte será baixa.
Precisa de um orçamento antecipado para férias.
Gasto com saúde deve ser baixo, mas as contas do veterinário certamente são significantes.
As compras no supermercado serão regulares.
Procurar namorada na internet custa dinheiro e pode ser uma despesa crescente.
Como dono de uma casa, ele deve fazer um orçamento de despesas de emergência.

Considerações do orçamento da Ana:

Ana possui várias fontes de renda, totalizando R$1.700.
Despesa com transporte será de média a alta.
Ana está altamente motivada a economizar para a faculdade.
Gasto com saúde deve ser baixo.
Compras no supermercado e gasto com alimentação em restaurante são provavelmente baixos.

BATE·BOLA
FINANCEIRO

MÓDULO 3 // GUIA DO USUÁRIO DE CARTÕES DE CRÉDITO, DÉBITO E PRÉ-PAGOS

PROFISSIONAL: MAIS DE 18 ANOS

MÓDULO 3 // BATE-BOLA FINANCEIRO

Bate-bola Financeiro é um jogo interativo desenvolvido para transmitir aos estudantes questões importantes sobre a administração de finanças pessoais, que eles certamente começarão a vivenciar muito em breve, como jovens adultos.

Os jogos podem ser importantes ferramentas de ensino e a maioria dos adolescentes e jovens adultos está familiarizada com alguma forma de jogo de computador. Com esta filosofia, o Bate-bola Financeiro envolve o estudante com diversão e atividade para toda a família, enquanto educa com tópicos essenciais para desenvolver uma vida de conhecimento e sucesso.

Bate-bola Financeiro apresenta questões de níveis de dificuldade variados durante o jogo. Como o futebol, o sucesso na administração financeira exige estratégia, disciplina e vigor.

O conteúdo a seguir é destinado ao programa de uma semana. Antes de jogar, recomendamos que revise e complete os quatro módulos educacionais de 45 minutos com seus alunos, para ajudá-los a entender os conceitos financeiros que o jogo aborda.

MÓDULO 3 // GUIA DE USO PARA CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E PRÉ-PAGOS

Visão Geral: Nesta aula os alunos receberão o conhecimento para usar cartões de crédito, débito e pré-pagos da melhor maneira possível, conhecer o significado de vários termos de cartão de crédito e entender os fatores para considerar quando usar um cartão de crédito e débito.

Nível de idade: mais de 18 anos

Tempo necessário: 45 minutos

Assuntos: Economia, matemática, finanças, consumo consciente, questões cotidianas.

Objetivos de aprendizagem:

- descobrir as semelhanças e diferenças entre cartões de crédito, débito e pré-pago;
- identificar vantagens e desvantagens de todos os tipos de cartões;
- aprender como administrar compras e pagamentos.

Materiais: Instrutores podem imprimir e fazer cópias das apostilas com os testes e os exercícios escritos no final deste documento. Os alunos podem usar um dicionário on-line para procurar na internet termos financeiros usados normalmente. O portal Finanças Práticas possui um glossário localizado no seguinte endereço: http://www.financaspraticas.com.br/diccionario.aspx

As respostas para todos os exercícios estão no final deste documento.

MÓDULO 3 // INSTRUÇÕES

Quando um treinador está direcionando seu time para uma vitória, ele escolhe os jogadores que se encaixam melhor em cada partida baseado no ponto forte e ponto fraco de cada atleta.

Da mesma forma, quando tiver que escolher entre cartão de crédito, débito ou pré-pago, é bom saber o ponto forte e fraco de cada um. Saber como eles funcionam e como usá-los da melhor maneira, em situações diferentes, permite que você explore as vantagens de cada um.

Aqui está uma maneira fácil de lembrar a diferença:

PAGUE AGORA: CARTÕES DE DÉBITO
PAGUE DEPOIS: CARTÕES DE CRÉDITO
PAGUE ADIANTADO: CARTÕES PRÉ-PAGOS

Vamos dar uma olhada em cada um.

PAGUE AGORA: CARTÕES DE DÉBITO

Um ***cartão de débito*** parece um cartão de crédito, mas é um método de pagamento alternativo para o dinheiro e o cheque. Quando você faz uma compra com um cartão de débito, seu dinheiro sai imediatamente da sua conta bancária e é transferido para a conta do estabelecimento onde você completou a transação. Como seu cartão de débito tem ligação direta com sua conta bancária, você pode gastar apenas o que tem disponívels (seu saldo).

Ao mesmo tempo em que isto ajuda a mantê-lo sem dívidas, você deve monitorar suas compras com o cartão de débito e colocá-las em seu orçamento para não deixar sua conta corrente “no vermelho”. Se você usar seu cartão para comprar algo que custe mais do que possui na sua conta bancária, certamente terá que pagar taxas.

Benefícios de um cartão de débito

- permite que você faça o mesmo tipo de compras que faria com um cartão de crédito, ou seja, sem ter que levar dinheiro;
- no caso de perda, roubo e extravio, comunicando à Central de Atendimento do banco emissor, todos os gastos após a ocorrência não serão de sua responsabilidade;
- não possui taxa de juros nem anuidade;
- não tem pagamentos mensais ou débitos acumulados.

Pontos para observar

- se gastar mais do que tem na conta, você pagará taxa a cada transação;
- se você retirar dinheiro de um caixa eletrônico, fique atento à cobrança de taxas.

MÓDULO 3 // INSTRUÇÕES (continuação)

PAGUE DEPOIS: CARTÕES DE CRÉDITO

Um ***cartão de crédito*** lhe dá direito a fazer compras baseado na sua promessa de pagá-las mais tarde. O banco emissor do cartão concede a você uma linha de crédito com o compromisso de que eles lhe emprestarão qualquer quantia de dinheiro até o seu limite de crédito. Você pode usar este crédito para comprar mercadorias, pagar contas ou ter um adiantamento de crédito.

Todo mês o banco emissor manda para você a fatura do seu cartão, listando todas as suas compras e o total que você gastou usando o plástico naquele mês. O total é chamado de saldo. Quando você faz o pagamento total da fatura, não lhe é cobrado nenhum juro. Se você não paga o total, o saldo do seu cartão torna-se um empréstimo e você começa a pagar juros.

Benefícios de um cartão de crédito

- permite que você faça compras em lojas, na internet ou pelo telefone sem usar dinheiro;
- permite que você compre passagens de avião, faça reservas em hotéis e alugue carros – todas as transações difíceis de fazer usando dinheiro. Alguns cartões também oferecem um seguro contra colisão de carros alugados, um benefício que permite a você recusar o seguro oferecido pela locadora de carros economizando, assim, o seu dinheiro;
- no caso de perda, roubo e extravio, comunicando à Central de Atendimento do banco emissor, todos os gastos após a ocorrência não serão de sua responsabilidade;
- permite saque em dinheiro em casos de emergência;
- dependendo da marca do seu cartão, o programa de recompensas lhe dá pontos em cada compra, que podem ser usados para receber milhas aéreas, mercadorias ou desconto em compras.

Pontos para observar

- Os cartões de crédito, usados de forma consciente, podem ser grandes aliados do planejamento financeiro.
- Caso você não pague o valor total da fatura, o custo das suas compras fica mais alto (custo do produto + juros).
- Pagamentos atrasados podem ter taxas, têm a incidência de juros e podem deixar seu “nome sujo”.
- Se você não monitora os gastos cuidadosamente, suas compras podem ultrapassar seu limite de crédito, resultando numa taxa adicional. Isso também pode aumentar o gasto com juros, diminuindo seu crédito.
- Ao mesmo tempo em que sacar dinheiro por meio do cartão de crédito pode ser útil em emergências, a transação implica em taxa adicional.

PAGUE ADIANTADO: CARTÕES PRÉ-PAGOS

Um ***cartão pré-pago*** pode parecer com um cartão de crédito ou débito. Por outro lado, ao invés de estar relacionado com sua conta bancária (como o cartão de débito), ou lhe fornecer uma linha de crédito (como o cartão de crédito), o cartão pré-pago deixa você gastar apenas a quantia que foi carregada previamente no plástico.

Existem dois tipos de cartões pré-pagos:

Cartão Presente

Um cartão presente é pré-carregado com uma determinada quantia. Uma vez que este montante é gasto, o cartão não é mais válido e não pode ser recarregado. Muitas lojas e sites da internet oferecem cartões pré-pagos com sua marca, e estes são aceitos apenas em suas lojas. Algumas instituições financeiras oferecem cartões pré-pagos que são aceitos em qualquer lugar que trabalhe com a marca do plástico.

Recarregável

Cartões pré-pagos recarregáveis funcionam exatamente como um celular pré-pago, onde você usa os minutos e então recarrega. Com o cartão pré-pago recarregável você (ou seus pais) carrega o cartão com uma quantia de dinheiro inicial. Você usa o cartão em qualquer lugar que aceite cartão de débito. Quando o saldo ficar baixo, você pode recarregar seu cartão pelo telefone ou pela internet e continuar usando.

Além da facilidade e da segurança de não ter que carregar dinheiro, os cartões podem ser grandes aliados do planejamento e da educação financeira. Com a ferramenta, ao determinar o saldo disponível no cartão, os pais acabam forçando os filhos a se planejarem para não gastarem mais do que podem. Em alguns produtos, os portadores dos cartões podem sacar, guardar dinheiro para necessidades futuras ou comprar em estabelecimentos credenciados, como cinema, lanchonetes etc. Já os pais, podem controlar os gastos dos filhos, já que, na maioria dos produtos, todos os saques ou compras são debitados no saldo da sua conta corrente.

Benefícios dos cartões pré-pagos

- Você gasta apenas o que foi carregado no cartão.
- Você se mantém informado dos seus gastos pela internet, o que ajuda seu orçamento.
- Você não precisa sair com muito dinheiro.
- Você faz os mesmos tipos de compras que faria com um cartão de crédito ou débito, assim como reserva de passagens aéreas e compras pela internet.
- No caso de perda, roubo e extravio, comunicando à Central de Atendimento do banco emissor, todos os gastos após a ocorrência não serão de sua responsabilidade;
- Não possui taxa de juros nem anuidade.

Pontos para observar

- Alguns cartões são limitados a algumas lojas.
- Muitos cartões-presente de loja expiram. Se você não usar todo o montante do cartão antes da data de validade você perde o dinheiro.
- Alguns cartões pré-pagos cobram taxas, incluindo uma taxa de recarga e taxa de manutenção mensal. Procure a melhor opção.

MÓDULO 3 // INSTRUÇÕES (continuação)

Termos-chave

Antes de mergulharmos fundo dentro dos cartões de débito, crédito e pré-pagos, revise os termos abaixo. Entendê-los ajudará você a escolher o cartão certo, administrar melhor as contas e prevenir que encargos cobrados pelo uso incorreto do plástico acabem com o seu orçamento.

- **Anuidade** – É a taxa que alguns, mas não todos, bancos emissores de cartões de crédito cobram dos usuários.
- **Taxa de juros** – É a porcentagem usada para computar os encargos financeiros de um saldo pendente.
- **Crédito disponível** – A quantia de crédito que não foi usada e segue disponível na conta de seu cartão de crédito.
- **Encargo financeiro de adiantamento de crédito** – A maioria dos cartões de crédito permite que você saque dinheiro, mas existe um limite e pode ser cobrada uma taxa adicional para esta transação.
- **Contrato do portador** – Este documento detalha termos e condições da sua conta de cartão de crédito. Isso inclui as taxas de juros, anuidade, penalidades e outros custos associados ao uso do cartão.
- **Linha de crédito (ou limite de crédito)** – A quantia máxima que você está autorizado a ter como crédito de seu cartão.
- **Encargos financeiros** – Baseada na taxa de juros, esta é a quantia que você paga em um pagamento pendente.
- **Data de Vencimento** – é a data na qual você precisa pagar o seu cartão. Fique sempre atento a essa data na fatura do seu plástico.
- **Desconto progressivo** – para alguns bancos, quanto mais você utiliza o seu cartão, menor será a anuidade cobrada. Informe-se sobre essas condições e vantagens, de forma a fazer o melhor uso do seu crédito.
- **Taxa de atraso de pagamento** – Quantia cobrada se seu pagamento é recebido após a data de vencimento.
- **Pagamento mensal mínimo** – Percentual do total das despesas efetuadas no cartão em um determinado período. O consumidor tem a opção de pagar apenas esse percentual, mas o restante será financiado e acrescido dos encargos pelo atraso no pagamento.
- **Cartão múltiplo** – É o meio de pagamento que contém as funções débito e crédito em um único plástico, habilitando o usuário a ter acesso às facilidades de ambos.

PROTEGENDO SUA IDENTIDADE E PREVENINDO FRAUDES

Prevenir fraude é crucial para administrar seu cartão de débito, crédito ou pré-pago. Aqui vão alguns conselhos simples, fornecidos por especialistas no assunto, para manter sua conta segura:

- Se o seu cartão for roubado ou perdido, informe *imediatamente* o banco emissor do seu cartão.
    - Também informe a polícia e use o boletim de ocorrência para evitar ser cobrado por qualquer transação fraudulenta.
- Para tais ocasiões, mantenha uma lista de todos os telefones e informações úteis de seus cartões de crédito e débito em um lugar seguro.
- Quando fizer compras na internet procure por sites de confiança e certifique-se de manter sua transação segura de hackers.
- Proteja os números de sua conta.
    - Não dê o número de sua conta para qualquer um que pedir – compartilhe isso apenas com as companhias contatadas por você mesmo. O mesmo para o número do seu CPF e outras informações pessoais.
    - A maioria dos estabelecimentos mostra apenas os quatro últimos números do seu cartão no recibo. Se aparecer o número todo, risque com caneta quando assinar o recibo.
    - Destrua qualquer documento e recibo onde possa aparecer o número do seu cartão.
    - Nunca mande o número de seu cartão ou outra informação pessoal por e-mail, já que este é tipicamente um processo eletrônico sem segurança.

O que pode ser feito se você descobrir uma transação não autorizada na sua conta?

- No caso de perda, roubo e extravio, comunicando à Central de Atendimento, todos os gastos após a ocorrência não serão de sua responsabilidade.
- Em muitos casos você tem até 60 dias para comunicar erros na fatura para o banco emissor do seu cartão de crédito, mas você deve fazer isso assim que descobrir o encargo para poder resolver o mais rápido possível. Eles devem responder o seu pedido em até 30 dias.
- Se um estabelecimento fez uma transação não autorizada, o banco emissor do cartão agirá a seu favor para cancelá-la.

MÓDULO 3 // INSTRUÇÕES (continuação)

PROTEGENDO SUA SENHA

Cartões de débito, crédito e, em alguns casos, pré-pagos vêm com uma **Senha pessoal**. Conhecida apenas por você, sua senha é um número secreto, digitado durante uma transação, para autenticar você como o dono legal do cartão. Sem a senha correta, cartões de débito e crédito (e cartões pré-pagos que necessitem de senha) não podem ser usados.

É importante escolher um número aleatório que você possa lembrar, mas que não tenha relação com suas informações pessoais, como data de aniversário ou endereço. ***Nunca escreva sua senha atrás do cartão ou mantenha em sua carteira***.

ESCOLHENDO UM CARTÃO

Quando você quer ter um cartão de débito, crédito ou pré-pago, você tem que tomar algumas decisões antes de escolher a opção certa para suas necessidades.

Escolher um cartão de débito é bastante simples, já que é uma prática comum obter um através da sua conta corrente. Mas é muito importante tomar cuidado com taxas potenciais, incluindo transações no caixa eletrônico e encargos de saldo negativo.

Quando escolher um cartão pré-pago, opte pelo que tiver as menores taxas, observe a data de validade e sua aceitação nos estabelecimentos. Não se prenda a um cartão pré-pago que seja aceito apenas em uma loja e que deva ser gasto em seis meses.

Escolher o cartão de crédito certo precisa de considerações adicionais. Você deve ter mais de 18 anos para adquirir um cartão de crédito. Também é importante discutir suas opções com seus pais ou responsáveis. As tarifas e taxas de juros podem variar de um banco emissor de cartão e tipo de conta para outro. Então é importante saber como você vai usar o cartão de crédito. Pergunte a si mesmo:

- Você planeja pagar o valor total da fatura mensalmente? Se sim, as taxas de juros podem não ser tão importantes quanto a anuidade cobrada pelo banco emissor do cartão pelo seu uso;
- Você planeja fazer uma grande compra e pagar isso além do prazo? Se sim, as taxas de juros são um fator de custo, então pesquise pela menor taxa percentual – pesando esta com outras taxas que podem ser cobradas;
- Você quer ter um segundo cartão de crédito? Observe muito bem as condições propostas e, principalmente, se essa decisão cabe em seu orçamento. Procure escolher uma data de vencimento da fatura favorável à gestão de suas finanças e controle muito bem os gastos. **Importante**: pague sua fatura sempre até o dia de vencimento.

MÓDULO 3 // INSTRUÇÕES (continuação)

Administrar seu cartão é crucial para a gestão de suas finanças. Mas isso pode ser feito seguindo algumas orientações simples, mas muito importantes:

- Fique atento ao seu orçamento:
  - não se sinta tentado a fazer compras que não pode pagar;
  - saque dinheiro de seu cartão de crédito apenas em situações de emergência.
- Siga a regra "20 – 10", da seguinte forma:
  - limite suas despesas no cartão de crédito a menos de 20% da sua renda anual total (salário e outras fontes de receita);
  - menos de 10% de seu salário deve ser destinado a pagar os gastos do seu cartão de crédito. Se gastar mais, reavalie seus hábitos de consumo.
- Cuide da saúde do seu crédito:
  - tente pagar o valor total da fatura mensalmente para não ter dívidas e evitar o pagamento de juros.
- Revisar sua fatura mensal:
  - garante que você não gaste mais que o seu limite de crédito;
  - ajuda você a ficar dentro do orçamento;
  - alerta você sobre o aparecimento de encargos não autorizados ou fraudulentos e erros em sua conta.
- Aproveite as facilidades de acompanhar, pela Internet, as transações de seus cartões de crédito e débito:
  - veja seu histórico de atividades e pagamentos regularmente para evitar erros ou fraudes;
  - coloque a fatura de seu cartão de crédito em débito automático ou agende o pagamento da fatura na data de vencimento;
  - veja o saldo disponível na fatura do seu cartão de credito e na sua conta corrente (para compras com cartão de débito) antes de fazer uma compra;
  - cadastre-se para receber um e-mail ou mensagem de texto em seu celular se fizer uma grande compra, se o seu limite estiver para estourar, ou quando passar a data de vencimento;
  - alguns bancos emissores de cartão também permitem que você acesse sua conta pelo seu celular.

MÓDULO 3 // DISCUSSÃO

Decisões sobre cartão de crédito, débito ou pré-pago geralmente exigem pensamentos críticos. Discuta os casos a seguir para avaliar possíveis resultados e considerar melhores soluções quando possível.

Paulo é um recém formado que acaba de arrumar um emprego e abrir uma nova conta bancária. Ele nasceu no dia 1º de janeiro de 1996. Ele diz a todo mundo que foi o primeiro bebê a nascer em 1996. Já que pode lembrar o seu aniversário muito facilmente, Paul escolheu 0101 como sua senha. Foi uma boa ideia? Justifique.

MÁ IDEIA. Esta senha pode ser descoberta muito facilmente. A chave para uma boa senha é escolher algo que você sempre se lembrará, mas outras pessoas terão problemas para descobrir.

Cátia está adquirindo um cartão de crédito para pagar por uma viagem de dez dias a Barcelona. Ela paga suas contas em dia, mas possui pouco dinheiro economizado, então ela precisa de um cartão para financiar a viagem toda, que ela pagará em um ou dois anos. Ela escolheu um cartão porque ele está associado à sua companhia aérea favorita, e ela quer ganhar milhas em suas compras. A taxa de juros é de 23,1%. É uma boa ideia? Justifique.

MÁ IDEIA. Economize para a viagem. Não financie uma. Especialmente não financie uma a 23,1% por dois anos.

Nota: Se Cátia tivesse economizado dinheiro para pagar pelas suas férias antes da viagem, adquirir um cartão de crédito seria uma excelente ideia, já que viajar com ele é mais seguro do que viajar com dinheiro. Também, se ela tivesse economizado dinheiro antecipadamente para sua viagem e planejado pagar imediatamente após voltar para casa, ela não carregaria um débito, então a taxa de juros seria menos importante. Vale lembrar que os programas de recompensa são mais vantajosos para pessoas que compram muito e regularmente, não para aqueles que fazem compras de vez em quando.

Os móveis da sala de Daniel estão ficando velhos. Ele notou um belo sofá na promoção de uma loja de departamento e descobriu que eles estão fazendo uma promoção relâmpago com 20% de desconto. Ele não receberá nos próximos nove dias, então ele foi a um banco e sacou R$1.200 do seu cartão de crédito para aproveitar a promoção do sofá. Seu banco cobrará 4% de taxa de transação pelo saque com o cartão. Foi uma boa ideia? Justifique.

ISSO DEPENDE. A quantia economizada na promoção será maior que a taxa de transação cobrada pelo adiantamento de crédito? Ele poderá pagar pelo valor total do balanço do cartão até a data de vencimento e não acumular encargos financeiros extras? No geral, é melhor sacar dinheiro do seu cartão de crédito apenas em situações de emergência.

Marina paga a maioria de suas contas pela internet. Ela ama a conveniência que isso proporciona e o tempo que economiza. Recentemente ela colocou seu cartão de crédito em débito automático para pagar o valor mínimo de sua fatura. Desta maneira ela sabe que nunca vai se esquecer do pagamento e, quando estiver ocupada ou viajando, ela não terá de se preocupar com sua fatura de cartão de crédito. Foi uma boa ideia? Justifique.

SIM E NÃO. Débitos automáticos são uma ótima maneira de assegurar o pagamento sempre em dia. No entanto, pagar apenas o valor mínimo todos os meses não é a melhor estratégia de administrar débitos. Marina deveria considerar aumentar seu pagamento mensal ou fazer pagamentos adicionais quando tiver fundos. Portadores de cartão devem também sempre rever suas faturas mensais para ajudá-los a prevenir qualquer transação não autorizada ou fraudulenta.

MÓDULO 3 // TESTE

Responda as questões a seguir:

1. Verdadeiro ou falso: todos os cartões de crédito possuem anuidade.

2. Verdadeiro ou falso: É muito importante estar sempre atento à data de vencimento do cartão.

3. Todos os termos e condições de uma conta de cartão de crédito estão descritos no ___________.

4. Verdadeiro ou falso: a maioria dos cartões de crédito é emitida por companhias aéreas e cadeias de hotéis.

5. Liste três fatores que podem determinar o limite de crédito de uma pessoa.

6. Verdadeiro ou falso: cartões múltiplos unem, em um único plástico, as funções de débito e crédito.

7. Taxas de juros por adiantamento de crédito são geralmente ___________ que aquelas por compras regulares.

8. Verdadeiro ou falso: alguns cartões pré-pagos exigem uma senha para serem usados, mas outros não.

9. Por meio da ___________ você pode acompanhar todos os seus gastos com cartão de crédito.

10. A regra 20/10 é uma maneira efetiva de administrar ___________.

BATE-BOLA FINANCEIRO

MÓDULO 3 // EXERCÍCIO ESCRITO

Como funcionam cartões de crédito e débito? Assinale todas as suas aplicações.

	Cartão de Crédito	Cartão de Débito	Cartão Pré-Pago
Cobertura no caso de perda, roubo ou extravio comunicada à central de atendimento do banco emissor.			
Encargos são adicionados a débitos pendentes, a não ser que pague o valor total todos os meses.			
Pode ser recarregável ou descartável.			
Permite sacar dinheiro de sua conta corrente em caixas eletrônicos.			
Se não pagar o saldo devedor, perceberá a incidência de juros.			
Conveniente para a compra de passagens aéreas, reserva de hotéis e aluguel de carros.			
Usado para comprar mercadorias e serviços pela internet.			
Pode oferecer programas de pontos.			
No ato da compra, há cobrança direta da sua conta corrente.			
Administra encargos e compras pela internet.			

MÓDULO 3 // EXERCÍCIO EXTRA

Este é um exercício extra que determina o quanto você absorveu sobre cartões de crédito, débito e pré-pagos.

Caso: Sua melhor amiga, que dá aulas de administração financeira em um centro comunitário, pegou um resfriado muito forte. Ela pediu para que você desse a aula de hoje, que tratará das semelhanças e diferenças entre cartões de crédito, débito e pré-pagos. Faça cartaz ou panfletos que expliquem claramente as características de cada cartão, como eles são diferentes, seus benefícios e desvantagens e o uso típico de cada um.

MÓDULO 3 // EXERCÍCIOS ESCRITOS RESPOSTAS

Respostas do teste:

1. Falso. 2. Verdadeiro. 3. Contrato do portador. 4. Falso. 5. Ganhos, contagem de crédito, histórico de pagamento. 6. Falso. Cartões de Crédito são. 7. Maiores. 8. Verdadeiro. 9. Fatura. 10. Débitos, orçamento, economias.

Exercício escrito:

	Cartão de Crédito	Cartão de Débito	Cartão Pré-Pago
Cobertura no caso de perda, roubo ou extravio comunicada à central de atendimento do banco emissor.	XX	XX	XX
Encargos são adicionados a débitos pendentes, a não ser que pague o valor total todos os meses.	XX		
Pode ser recarregável ou descartável.			XX
Permite sacar dinheiro de sua conta corrente em caixas eletrônicos.		XX	
Se não pagar o saldo devedor, perceberá a incidência de juros.	XX		
Conveniente para a compra de passagens aéreas, reserva de hotéis e aluguel de carros.	XX		
Usado para comprar mercadorias e serviços pela internet.	XX	XX	XX
Pode oferecer programas de pontos.	XX		
No ato da compra, há cobrança direta da sua conta corrente.		XX	
Administra encargos e compras pela internet.	XX	XX	

BATE·BOLA FINANCEIRO

MÓDULO 4 // QUANTO VOCÊ VALE?

PROFISSIONAL: MAIS DE 18 ANOS

MÓDULO 4 // BATE-BOLA FINANCEIRO

Bate-bola Financeiro é um jogo interativo desenvolvido para transmitir aos estudantes questões importantes sobre a administração das finanças pessoais, que eles certamente começarão a vivenciar muito em breve, como jovens adultos.

Os jogos podem ser importantes ferramentas de ensino e a maioria dos adolescentes e jovens adultos está familiarizada com alguma forma de jogo de computador. Com esta filosofia, o Bate-bola Financeiro envolve o estudante com diversão e atividade para toda a família, enquanto educa com tópicos essenciais para desenvolver uma vida de conhecimento e sucesso.

Bate-bola Financeiro apresenta questões de níveis de dificuldade variados durante o jogo. Como o futebol, o sucesso na administração financeira exige estratégia, disciplina e vigor.

O conteúdo a seguir é destinado ao programa de uma semana. Antes de jogar, recomendamos que revise e complete os quatro módulos educacionais de 45 minutos com seus alunos, para ajudá-los a entender os conceitos financeiros que o jogo aborda.

MÓDULO 4 // QUANTO VOCÊ VALE?

Visão Geral: Nesta aula, os estudantes entenderão o que é crédito, como o crédito pessoal é constituído e sua manutenção é feita, e como protegê-lo.

Nível de idade: mais de 18 anos

Tempo necessário: 45 minutos

Assuntos: Economia, matemática, finanças, consumo consciente, questões cotidianas.

Objetivos de aprendizagem:

- entender o que é crédito;
- entender os três Cs do crédito;
- entender quando usar o crédito e quando não usar;
- aprender a enxergar e reverter os efeitos negativos do roubo de identidade.

Materiais: Instrutores podem imprimir e fazer cópias das apostilas com os testes e os exercícios escritos no final deste documento. Os alunos podem usar um dicionário on-line para procurar na internet termos financeiros usados normalmente. O portal Finanças Práticas possui um glossário localizado no seguinte endereço: http://www.financaspraticas.com.br/diccionario.aspx

As respostas para todos os exercícios estão no final deste documento.

MÓDULO 4 // INSTRUÇÕES

No futebol, e em outros esportes, estatísticas são usadas para medir o desempenho pessoal de um jogador, bem como a posição do time no campeonato. Números favoráveis são muito importantes para a carreira de um jogador, assim como para levar o time às finais.

Quando você começa a usar crédito, seja através do seu cartão, do financiamento dos estudos ou de outras formas de empréstimo, é importante ficar bastante atento ao comprometimento da sua renda e à sua capacidade de honrar com todos os seus compromissos financeiros, para evitar ter o nome incluído nos cadastros de inadimplentes. Esse controle é um pouco como as estatísticas de um jogador no futebol.

Evitar descontroles que podem prejudicar seu planejamento é vital, pois, "limpar o nome", como é popularmente chamada a ação de tirar o nome dos cadastros de devedores, pode dar uma grande dor de cabeça.

Vantagens de manter o "nome limpo":

- facilita a liberação de crédito para compras a prazo;
- facilita o financiamento para a compra de um imóvel ou veículo;
- facilita a assinatura do contrato de aluguel de um imóvel.

MÓDULO 4 // DISCUSSÃO

Estabelecendo, mantendo e protegendo o crédito
Quando credores consideram seu pedido de empréstimo ou de um cartão de crédito, a principal preocupação deles é: você pode pagar a quantia emprestada com responsabilidade e no prazo? Em outras palavras, você vale tal crédito? Eles usam ferramentas de análise e consideram muitos fatores para chegar a uma decisão.

Os três Cs do crédito são usados para determinar quanto crédito você vale. Será que um credor deveria aprovar seu pedido de financiamento de um carro ou para os estudos? Será que um provedor de serviços deveria aprovar o contrato do seu telefone celular? Será que um proprietário deveria alugar um imóvel para você? Você pode arcar com o financiamento para abrir sua empresa?

Esses “tomadores de decisão” olham para três elementos principais durante o processo de avaliação:

- caráter – a maneira como você honra suas obrigações financeiras.
- capital – os bens que você possui, incluindo imóveis, economias e investimentos.
- capacidade – quanto débito você consegue gerenciar, com base na sua renda.

Caráter
O Caráter é uma avaliação de como você liquida suas dívidas. Credores em potencial avaliam suas informações financeira e pessoais, incluindo:

- você alguma vez já ficou inadimplente?
- você pode oferecer recomendações?
- há quanto tempo você mora no seu endereço atual?
- há quanto tempo você está no emprego atual?

Capital
Credores com frequência querem saber se você tem recursos suficientes para garantir o pagamento do empréstimo, no caso de perder o emprego ou ter outras dificuldades:

- possui bens que podem lhe garantir o empréstimo?
- você tem uma caderneta de poupança?
- você tem investimentos que pode usar como **garantia**?

Capacidade
Capacidade se refere a quanto em débito você consegue arcar na sua atual situação financeira. Credores querem saber se você está ou não trabalhando regularmente, de forma a ter uma renda suficiente para cobrir o seu uso de crédito:

- você tem um emprego fixo?
- qual seu salário?
- quantos empréstimos você já possui?
- qual o valor atual das suas despesas?
- você possui dívidas?
- quantos **dependentes** você tem?

Aumente o seu crédito

Pague suas dívidas

Pague o valor total do seu cartão de crédito todo mês. Se, por algum motivo, não conseguir, pague assim que possível. Credores olham a diferença entre seu saldo devedor e seu limite de crédito. Quanto maior o limite não usado, melhor será seu crédito.

Gaste menos do que você ganha

Lembra das aulas de orçamento? Ter dinheiro economizado aumenta os três Cs acima.

Cuide de suas contas bancárias

Observe seu saldo com frequência. Analise o seu extrato, observando os débitos efetuados e cobrança de tarifas. Lembre-se que há um limite para que não haja cobrança de juros por estar com seu saldo negativo. Preserve a saúde do seu crédito.

Pague suas contas em dia

Se você não pode pagar suas contas no prazo, ligue para todas as companhias, antes do vencimento, e explique a situação. Frequentemente você pode chegar a um novo acordo que lhe permita pagar o que você é capaz naquela hora. Dessa forma, você está sendo responsável com seus credores, e não vai prejudicar tanto seu crédito pessoal quanto aconteceria se pagasse atrasado ou deixasse de pagar algo.

Evite a inadimplência

O não pagamento de determinada conta pode fazer com que o estabelecimento comercial proteste o título sob sua responsabilidade em cartório, resultando em cobrança judicial e prejudicando sua reputação e, obviamente, seu crédito. Evite ao máximo essa situação.

PROTEGENDO SUAS CONTAS E INFORMAÇÃO PESSOAL

O que é roubo de identidade e o que fazer se isso acontecer com você?

Ocorre quando alguém utiliza indevidamente seus dados pessoais, para obter empréstimos, cartões de crédito, celulares, serviços ou outras contas no seu nome.

Estes fraudadores, em geral, criam dívidas em seu nome, que podem ter efeitos devastadores no seu histórico de crédito, e podem causar a perda de incontáveis horas corrigindo a situação.

Se você descobrir que foi vítima desse tipo de fraude:

- contate a polícia imediatamente e faça um boletim de ocorrência;
- use esse boletim de ocorrência para comunicar seu banco, credores e agências de crédito;
- solicite o congelamento de suas contas antes que novas dívidas possam ser feitas em seu nome, a fim de evitar um prejuízo ainda maior ao seu crédito.

Meios de evitar o roubo de identidade:

- cuide muito bem dos seus cartões, senhas e documentos pessoais. Carregue com você o mínimo de cartões necessário, e guardando o restante em local seguro.
- destrua todos os documentos pessoais vencidos. Ao se desfazer de contas, recibos, cartões de crédito e outros documentos que contenham sua informação pessoal, inutilize-os primeiro.
- quando comprar produtos ou serviços pela internet, use somente websites que tenham https:// no seu endereço eletrônico e utilize o protocolo SSL (Secure Socket Layer) em seu navegador e certificados de segurança para manter suas transações seguras contra hackers. É sempre bom imprimir o recibo ou confirmação imediatamente após a transação para ter um comprovante da compra.
- tome cuidado com esquemas de “phishing”, que envolvem o recebimento de e-mails fingindo vir de organizações legítimas e que levam você a visitar sites falsos. As instituições financeiras jamais pedem confirmação do número da sua conta bancária e outros dados pessoais por e-mail, muito menos solicitam que você clique em link para confirmar a informação de suas contas. Se você receber um e-mail ou texto do tipo, você está sendo alvo de fraude, que tem como objetivo obter suas informações financeiras. A maioria dos bancos e instituições financeiras possui atendimento para a notificação de esquemas de fraude. Visite o site de seu banco para mais detalhes.

MÓDULO 4 // TESTE

Responda as questões a seguir:

1. Verdadeiro ou Falso: é preciso zelar pelo saldo das suas contas bancárias, mantendo-os sempre positivos.

2. Verdadeiro ou Falso: ter muitas dívidas no seu cartão de crédito ajuda o seu orçamento.

3. Qual a primeira coisa a fazer, caso seja vítima de roubo de identidade?

4. Verdadeiro ou Falso: contatar seus credores quando você não tem condições de fazer um pagamento é um bom passo para renegociar suas dívidas.

5. Verdadeiro ou Falso: uma casa é considerada parte do seu patrimônio.

6. Verdadeiro ou Falso: se seu crédito pessoal está baixo, as taxas de juros do seu cartão de crédito também ficarão baixas.

7. Verdadeiro ou Falso: títulos protestados são a melhor alternativa para se livrar das dívidas.

8. Verdadeiro ou Falso: todas as compras na internet são seguras.

9. Verdadeiro ou Falso: todos os e-mails que parecem vir do banco e pedem para você confirmar o número de sua conta, realmente são do banco. É uma prática normal pedirem para você confirmar suas informações.

10. Liste os três Cs do crédito, e defina o que cada um significa.

MÓDULO 4 // EXERCÍCIO ESCRITO

Melhorando seu saldo de crédito e reduzindo o nível de débitos.
Você tem três cartões de crédito:

• Cartão #1	R$500,00 limite de crédito	R$100,00 saldo devedor
• Cartão #2	R$1.000,00 limite de crédito	R$950,00 saldo devedor
• Cartão #3	R$2.500,00 limite de crédito	R$950,00 saldo devedor

1. Embora todos os saldos estejam abaixo do limite, qual cartão deve ter seu saldo devedor reduzido primeiro para ajudar a aumentar seu crédito?

2. Qual seria o saldo devedor ideal neste cartão?

3. Quanto falta pagar para chegar a esse valor?

Protegendo seu crédito
Você recebe um telefonema de telemarketing, oferecendo um cartão com crédito pré-aprovado e baixa taxa de juros. Você não tem nenhum cartão e quer começar a construir seu histórico de crédito.

4. Você deve:

A. Dizer “sim” e passar suas informações financeiras.
B. Recusar a oferta e pedir que eles removam seu nome da lista.
C. Aceitar a oferta, mas negociar por uma taxa melhor.

Você foi a uma loja de eletrônicos para comprar um novo computador e pediu um cartão de crédito da loja. Você acredita que está em boas condições de crédito, mas teve seu pedido recusado.

5. Você deve:

A. questionar os motivos que lhe foram apresentados
B. verificar se existe realmente alguma pendência.
C. entrar em contato com serviço de proteção ao crédito.
D. Todas as anteriores.

MÓDULO 4 // EXERCÍCIO ESCRITO EXTRA

Este é um exercício extra para determinar quanto você absorveu sobre crédito.

Caso: Um ótimo apartamento acaba de ficar disponível no prédio da sua melhor amiga. É barato, tem uma vista maravilhosa da cidade e ótima localização. No entanto a proprietária é extremamente exigente sobre quem ela aceitará como inquilino. Ela quer alguém com ótimo crédito e referências. Você tem uma boa chance de conseguir o apartamento, mas, para aumentar suas chances, escreva uma carta à proprietária, usando todas as informações que aprendeu neste módulo sobre crédito, para reforçar quão bom candidato você é.

MÓDULO 4 // EXERCÍCIOS ESCRITOS RESPOSTAS

Resposta dos testes:

1. Verdadeiro 2. Falso 3. Contatar a polícia 4. Verdadeiro 5. Verdadeiro 6. Falso 7. Falso 8. Falso 9. Falso 10. Caráter, que representa como você honra suas obrigações. Capacidade – quanto em dividas você consegue arcar, com base na sua renda. Capital – os bens que você possui, incluindo imóveis, economias e investimentos.

Resposta dos Exercícios:

1. Cartão #2

2. O ideal é manter o saldo do cartão abaixo de 30% do limite, portanto R$1.000,00 x 30% = R$300,00

3. R$950,00 – R$300,00 = R$650,00

4. B

5. D